

BALANÇO FINANCEIRO

RECEITA	2.009	2.008
ORÇAMENTÁRIA		
Receitas Correntes	39.347	34.445
Receitas de Capital	179	1.346
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	53.967	38.755
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	7.838	5.423
TOTAL	101.331	79.969
DESPESA	2.009	2.008
ORÇAMENTÁRIA		
Despesas Correntes	35.716	32.513
Despesas de Capital	5.977	1.121
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	53.267	38.497
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	6.371	7.838
TOTAL	101.331	79.969

RESULTADO ORÇAMENTARIO VERIFICADO NO PERIODO

Descrição	2009	2008
Receitas Correntes	39.347	34.445
Receitas de Capital	179	1.346
Despesas Correntes	(35.716)	(32.513)
Despesas de Capital	(5.977)	(1.121)
Resultado Orçamentário do Exercício	(2.167)	2.157

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES ATIVAS	2.009	2.008
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	39.526	35.791
Receitas Correntes	39.347	34.444
Receita de Contribuição	28.462	23.972
Receita Patrimonial	766	1.303
Receita de Serviço	557	418
Outras Receitas Correntes	9.562	8.751
Receitas de Capital	179	1.347
Alienação de Bens Móveis	179	1.347
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	6.264	1.475
Aquisição de Bens Móveis	100	439
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	5.877	682
Almoxarifado	287	286
Outros Valores	-	68
TOTAL	45.790	37.266
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	62.987	53.353
Inscrição da Dívida Ativa	10.086	7.811
Incorporação de Bens Móveis	-	24
Empréstimo Compulsório	2	2
Almoxarifado	-	3
Parcelamentos	10.416	9.564
Débitos Integrais	36.625	35.930
Outros Valores	5.858	19
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	108.777	90.619

VARIAÇÕES PASSIVAS E RESULTADO PATRIMONIAL	2.009	2.008
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	41.693	33.634
Despesas Correntes	35.716	32.513
Despesas de Custeio	27.928	25.810
Transferências Correntes	7.787	6.703
Despesas de Capital	5.977	1.121
Investimentos	5.977	1.121
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	36.984	35.477
Cobrança da Dívida Ativa	6.544	4.168
Alienação de Bens Móveis	-	952
Alienação de Bens Imóveis	-	69
Débitos Integrais	21.521	20.419
Parcelamentos	8.587	7.782
Outros Valores	332	2.087
TOTAL	78.677	69.111
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	20.452	18.560
Cancelamento da Dívida Ativa	386	327
Alienação de Bens Móveis	61	746
Almoxarifado	334	336
Parcelamentos	1.843	1.896
Desincorporação de Bens Móveis	10	14
Desincorporação de Bens Imóveis	-	18
Cancelamento de Créditos	17.769	13.679
Outros Valores	49	1.544
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	99.129	87.671
RESULTADO PATRIMONIAL		
Superávit	9.648	2.947
TOTAL	108.777	90.619

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO SALDO PATRIMONIAL

	2.009	2.008
SALDO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	60.772	57.825
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
Receitas Correntes	39.347	34.444
Receitas de Capital	179	1.347
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
Variações Patrimoniais Ativas Dependente da Execução Orçamentária	6.264	1.475
Variações Patrimoniais Ativas Independente da Execução Orçamentária	62.987	53.353
Subtotal	169.549	148.444
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
Despesas Correntes	(35.716)	(32.513)
Despesas de Capital	(5.977)	(1.121)
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
Variações Patrimoniais Passivas Dependente da Execução Orçamentária	(36.984)	(35.477)
Variações Patrimoniais Passivas Independente da Execução Orçamentária	(20.452)	(18.560)
SALDO PATRIMONIAL	70.420	60.772

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO**, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade, criado pelo Decreto - Lei nº. 9295, de 27 de Maio de 1946, é uma entidade dotada de personalidade jurídica e forma federativa, que atua com a finalidade de registro público dos profissionais legalmente habilitados (formação escolar) e da fiscalização técnica e ética do exercício da profissão segundo os princípios fundamentais que regem a atividade especializada dos profissionais, obrigatoriamente condicionados ao registro. Tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 960/2003, que trata do Regulamento Geral dos Conselhos.

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno aprovado pela Resolução CRC SP nº 892 de 26 de setembro de 2005.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2009 foram elaboradas em conformidade com a Lei nº. 4320/64 e a Resolução CFC nº 967/03, que institui normas orçamentárias para os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais.

a) Ativo Financeiro

O ativo Financeiro é demonstrado ao valor de realização

- Cadernetas de poupança, junto à Caixa Econômica Federal, demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de aniversário de cada conta;
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB Flex, na Caixa Econômica Federal, demonstrados pelos valores aplicados e acrescidos de rendimentos incorridos até a data do Balanço;

Descrição	2009	2008
Bancos Conta Vinculada	1.630	6.832
Aplicações Financeiras - CEF - POUP	13	12
Aplicações Financeiras - CEF - CDB	4.260	535
Total	5.903	7.379

O resultado pendente é composto, basicamente, por depósitos judiciais referentes a ações trabalhistas, demonstradas ao custo histórico do depósito;

b) Ativo Permanente

Os bens móveis estão demonstrados ao custo de aquisição, sem correção monetária e sem dedução da depreciação;

Imóvel Rosa e Silva 60

O valor do imóvel da Rosa e Silva 60, esta demonstrado ao custo de aquisição acrescido da construção e de reformas até 31 de dezembro de 2009.

Imóvel Rosa e Silva 104

Durante o exercício de 2009 foi dado o andamento das obras de reforma do imóvel incorporando-se as despesas ao

Descrição	2009	2008
Bens Móveis	7.092	7.063
Móveis e Utensílios de Escritório	1.302	1.297
Máquinas e Aparelhos	1.556	1.555
Instalações	905	905
Utensílios de Copa e Cozinha	10	10
Equipamentos de Processamento de Dados	2.243	2.259
Sistemas de Processamento de Dados	926	899
Biblioteca	125	113
Outros Bens Patrimoniais	25	25
Bens Imóveis	23.760	17.883
Imóvel Rosa e Silva	9.951	9.951
Imóvel Rosa e Silva 104	13.809	7.932
Total	30.852	24.946

Os Bens Móveis e Imóveis estão segurados nas seguintes modalidades: Responsabilidade Civil, Roubo e Incêndio, em quantia considerada suficiente no caso de eventual sinistro.

Os Créditos referen-se a valores de anuidades e multas acrescidos da atualização monetária. A dívida ativa está constituída pelas importâncias relativas a créditos devidos até o exercício de 2009;

Débitos Integrais

Descrição	2009	2008
Anuidades do Exercício	2.534	4.260
Multas de Eleições	-	958
Multas de Infração	69	49
Anuidades do Exercício Anterior	-	1
Total	2.603	5.268

Parcelamentos Concedidos

Descrição	2009	2008
Anuidades do Exercício	1.598	1.453
Anuidades de Exercícios Anteriores	-	1
Multas de Eleições	-	184
Multas de Infração	58	33
Total	1.656	1.671

Dívida Ativa

Descrição	2009	2008
Anuidades	27.810	25.495
Multas de Eleições	2.983	2.264
Multas de Infração	2.005	1.883
Total	32.798	29.642

O almoxarifado está demonstrado ao custo de aquisição e corresponde a itens de materiais de consumo que encontram-se em nosso estoque;

c) Passivo Financeiro

Está demonstrado ao custo de aquisição ou realização;

Depósitos de Diversas Origens

Descrição	2009	2008
Bradesco S/A	3	4
Caixa Econômica Federal	-	7
Nossa Caixa Nosso Banco S/A	15	27
CEF - Execuções Fiscais	40	29
Total	58	67

Consignações

Descrição	2009	2008
INSS - Instituto Nacional Seg. Social	59	56
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	179	176
Empréstimo Consignado	29	32
Outros	4	7
Total	271	271

Credores da Entidade

Descrição	2009	2008
Créditos de Terceiros	-	1
Cartão de Afinidade Bradesco	10	6
Total	10	7

Entidades Públicas Credoras

Descrição	2009	2008
INSS - Instituto Nacional Seg. Social	207	178
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	105	96
PASEP/PIS – Caixa Econômica Federal	17	15
IRRF/COFINS/CSLL/PIS	38	11
Outros	20	22
Total	387	322

Fundo

Descrição	2009	2008
CRC-SP - Fundo para adaptação e Ampliação	1.621	6.827
Total	1.621	6.827

A variação do saldo deve-se ao pagamento das despesas com a reforma do imóvel Rosa e Silva 104

Provisões Trabalhistas

Descrição	2009	2008
Férias	1.319	1.203
Encargos sobre Férias (INSS/FGTS)	382	349
Total	1.701	1.552

d) Patrimônio Social

O Patrimônio Social é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente. No exercício de 2009 o superávit de R\$ 9.648.273,17.

Foram contabilizados nas mutações patrimoniais independentes da execução orçamentária fatos que afetaram os resultados de exercícios anteriores. Tais fatos referem-se ao ajuste de correção monetária nos valores registrados em Dívida Ativa (variação passiva).

Evolução do Saldo Patrimonial

Descrição	2009	2008
Saldo Inicial em 01 de janeiro	60.772	57.824
Resultado Orçamentário do Exercício	(2.167)	2.157
Resultado das Variações Patrimoniais do Exercício	11.815	791
Resultado do Exercício	9.648	2.948
Saldo Final em 31 de dezembro	70.420	60.772

O Superávit do Exercício teve como principal relevância a inscrição e recebimento dos débitos em Dívida Ativa, e a incorporação da reforma do edifício Rosa e Silva 104.

e) Apuração do resultado

As receitas são escrituradas pelo regime de caixa e estão representadas por arrecadação de anuidades (receitas de contribuição), rendimentos de aplicações financeiras (receitas patrimoniais), recebimento referente às inscrições e expedição de carteiras e certidões (receitas de serviços) e multas, sobre anuidades em atraso, por ausências à eleição e infrações (outras receitas correntes), alienação de bens do imobilizado (receitas de capital);

As despesas são escrituradas pelo regime de competência e estão representadas por despesas administrativas (despesas de custeio), repasses ao Conselho Federal de Contabilidade: Cota Parte, 1/5 da arrecadação e FIDES 1% sobre a arrecadação de anuidades (transferências correntes), e aquisições de bens do imobilizado (despesas de capital);

São Paulo 31 de dezembro de 2009

SERGIO PRADO DE MELLO
Presidente

WILSON ROBERTO PEDRO
Chefe do Depto. de Contabilidade e Patrimônio
CT CRC 1SP153.400/O-0

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR Nº. 06/2010
BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DE 2009
PROCESSO "CTB" Nº. 17/2009 - 31.12.2009

O Conselho Diretor, analisando as peças constantes do referido processo, que trata dos balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário do exercício de 2009,

DELIBERA:

- 1 - Aprovar os **BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2009.**
- 2 - Submeter o assunto ao exame da Câmara de Controle Interno para parecer e a seguir ao Egrégio Plenário para decisão

São Paulo, 01 de fevereiro de 2010

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO
Presidente

LUIZ FERNANDO NÓBREGA
Vice - Pres. de Administração e Finanças

CLÁUDIO AVELINO MAC-KNIGHT FILIPPI
Vice - Pres. de Fiscalização

GILDO FREIRE DE ARAÚJO
Vice - Pres. de Desenvolvimento Profissional

JOAQUIM CARLOS MONTEIRO DE CARVALHO
Vice - Pres. de Registro

PARECER DA CÂMARA DE CONTROLE INTERNO
BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DE 2009
PROCESSO "CTB" Nº. 17/2009 - 31.12.2009

Senhor Presidente.

A Câmara de Controle Interno do CRC-SP, reunida nesta data, no desempenho de suas atribuições regimentais examinando os Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário do Exercício de 2009, elaborados com base na Lei 4.320/64, aprovados pela Deliberação do Conselho Diretor nº. 06/2010, de 01-02-2010, é de opinião que os mesmos merecem a aprovação do Plenário, com posterior conhecimento do relatório da auditoria externa.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2010

WALTER IÓRIO
Coordenador

MARILENE DE PAULA MARTINS LEITE
Vice-Coordenador

OSWALDO PEREIRA
Membro

DELIBERAÇÃO CRC SP Nº. 07/2010 DE 08.02.2010
APROVA OS BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DO CRC SP DO EXERCÍCIO DE 2009

O Plenário do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo item "IX" do artigo "9º", de seu Regimento Interno, tendo em vista o parecer favorável da Câmara de Controle Interno e o que consta do processo "CTB" nº. 17/2009 de 31 de dezembro de 2009,

DELIBERA:

Aprovar os balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário do CRC SP do exercício de 2009.

Sala das Sessões do Plenário, 8 de fevereiro de 2010.

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO
Presidente

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmo.Sr.

Presidente do

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Conselho Regional de **Contabilidade do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**, bem como os balanços financeiros, balanços orçamentários e demonstrações das variações patrimoniais correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicadas no Brasil e compreenderam **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo**, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e os superávits de suas atividades, correspondente aos exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2010.

ISIDÉRIO DEUSDADO FERNANDES

CRC CT 1SP 165.075/O-2

BINAH SP AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP 009.597/O-8

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

PARECER DE AUDITORIA Nº 07/10

(1) Examinamos o balanço patrimonial do **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO**, levantado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Contábeis.

(2) No desenvolvimento do trabalho, foram adotados os seguintes procedimentos de auditoria: exame físico; exame de documentos originais; conferência de cálculos; verificação *in loco*; investigação minuciosa; correlação das informações obtidas e observação. Os exames foram efetuados por amostragem nas extensões julgadas necessárias nas circunstâncias apresentadas.

(3) Cabe esclarecer que nenhuma restrição nos foi imposta quanto ao método ou à extensão dos trabalhos. Os programas de auditoria e os respectivos procedimentos estabelecidos para a execução dos exames foram aplicados de acordo com a natureza e as atividades da entidade auditada.

(4) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(5) Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria Nº 07/10, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CRCSP em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

(6) Quanto à gestão, consubstanciados nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria Nº 07/10 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de **PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO**, para o exercício de 2009.

São Paulo - SP, 12 de fevereiro de 2010.

Contador Jean Nunes Calvaso

CRC nº DF-15.080/O-7-S-SP

Contadora Karinny Corrêa Pessoa

CRC nº DF-15.595/O-7-S-SP